

**DOCÊNCIA,
EDUCAÇÃO INTEGRAL
E TERRITÓRIOS
EDUCATIVOS:
CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS
PARTICIPATIVAS**

**ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO
JORGE FERRAZ**

**CURSISTA:
HAMILTON BARBOSA
GILMÁRCIO DA SILVA
BEATRIZ**



SUMÁRIO

03

Introdução

05

ETAPA I - As crianças, os adolescentes e os jovens de nossas escolas: os sujeitos por trás dos estudantes

13

ETAPA II - Mapeamento afetivo do território

16

ETAPA III - PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

19

ETAPA IV - Educação Integral e Processos Educativos: entre práticas e experiências

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

Ao longo do nosso curso, nos cursistas fomos convidados/as a realizar uma pesquisa coletiva, a cartografia, sobre a realidade da escola em que vocês atuam. O nosso objetivo foi que esse exercício colaborativo de construção de conhecimento, envolvendo o levantamento de informações, a sistematização, a análise e a produção de registros, contribua para o aprofundamento do projeto político das escolas e para a organização do trabalho com os/as estudantes na perspectiva da educação integral.

Neste material, reunimos, a partir do desenvolvimento dos percursos, as nossas produções. Com isso, pretendemos colaborar com a sistematização das produções das escolas e, assim, subsidiar ações futuras.

Vamos juntos/as!

ENTENDENDO AS “CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS”

1. O que estamos chamando de cartografia participativa?

A cartografia participativa é uma metodologia de trabalho que se propõe a pensar a escola a partir do território onde ela se localiza, dos saberes que a atravessam e dos sujeitos que a compõem.

2. Qual a finalidade da cartografia participativa?

Mais do que um diagnóstico, a cartografia pretende ser um subsídio, uma espécie de mapa, para o trabalho dos profissionais da escola.

3. Como a cartografia participativa foi desenvolvida neste curso?

Em nosso curso, propomos a realização de uma cartografia participativa por escola e em etapas.

4. Como assim uma cartografia participativa “em etapas”?

As cartografias participativas foram compostas de quatro etapas que, ao final, irão configurar um plano de ação para a escola.

5. Quem realizou a cartografia participativa?

Com o apoio das escolas, os/as cursistas foram responsáveis por mobilizar e desenvolver as atividades das cartografias participativas em suas instituições.

6. Com quais sujeitos as atividades da cartografia deverão ser realizadas?

Foi nosso desejo que todas as pessoas da escola, mesmo aquelas não diretamente vinculadas ao curso e que não estavam atuando em sala de aula, colaborando com a construção da cartografia participativa.

Equipe do curso “Docência, Educação Integral e Territórios Educativos:
construindo cartografias participativas”

ETAPA I - AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS DE NOSSAS ESCOLAS: OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES

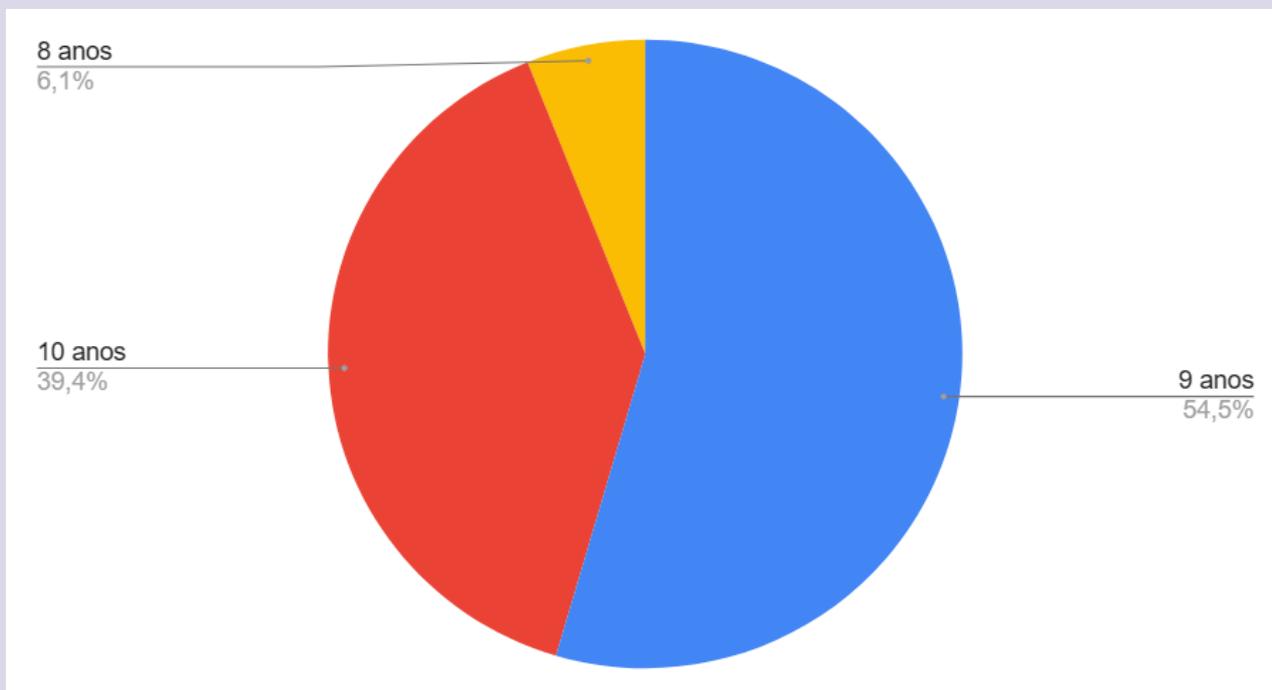
Não dá para pensar em ensino remoto, ensino híbrido, educação integral, conteúdos, sem considerar a situação de vida dos/das estudantes neste momento. Nesse sentido, realizou-se um diagnóstico para conhecer melhor os/as estudantes e seus familiares — saúde, situação econômica e como estão lidaram com o momento da pandemia.

QUEM SÃO OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES!

Veja a seguir alguns dos resultados da pesquisa realizada em sua escola junto às crianças, aos adolescentes e/ou jovens e uma breve síntese sobre as pistas que esses dados oferecem para melhor entendermos quem são os “**os sujeitos por trás dos estudantes**” em nossa instituição.

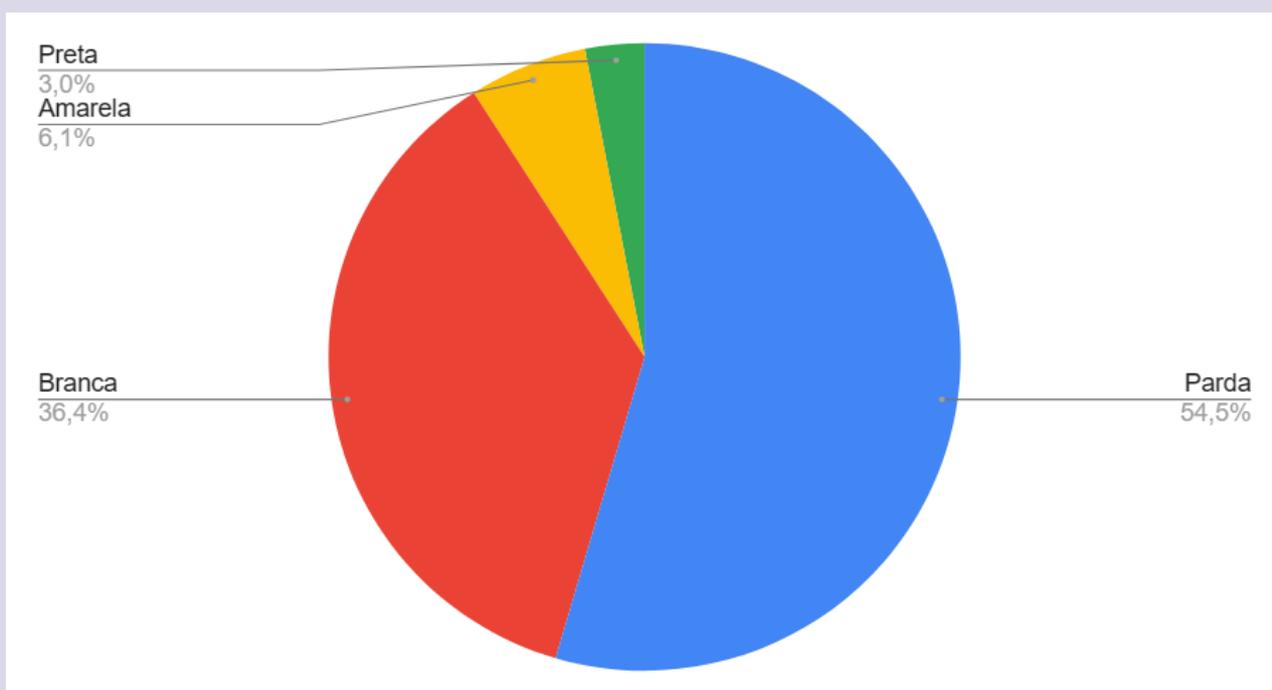
Análise das resposta dos estudantes do 4° e 5° ano:

Gráfico 1 - Idade:



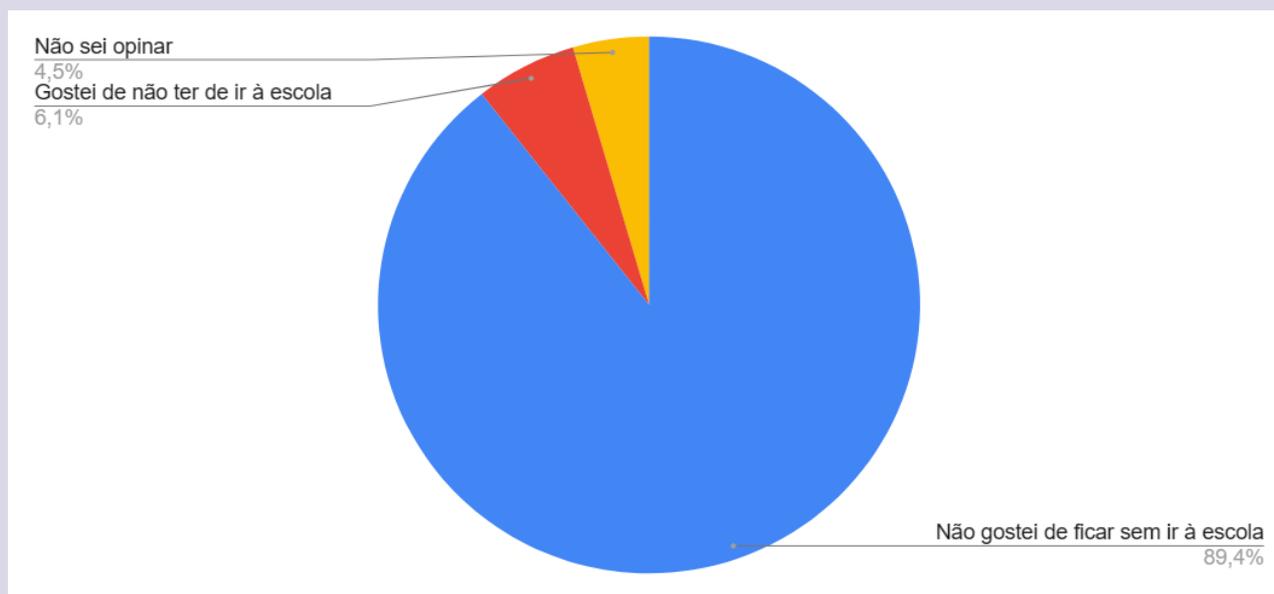
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 2 - Cor/Raça:



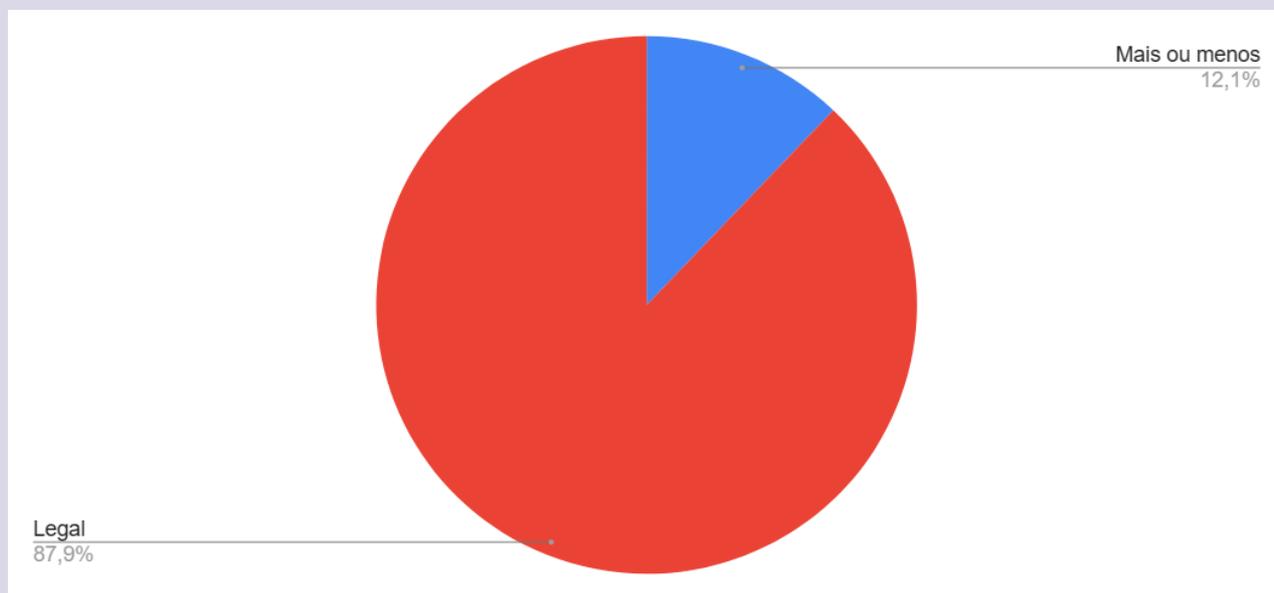
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 3 - Durante o confinamento social:



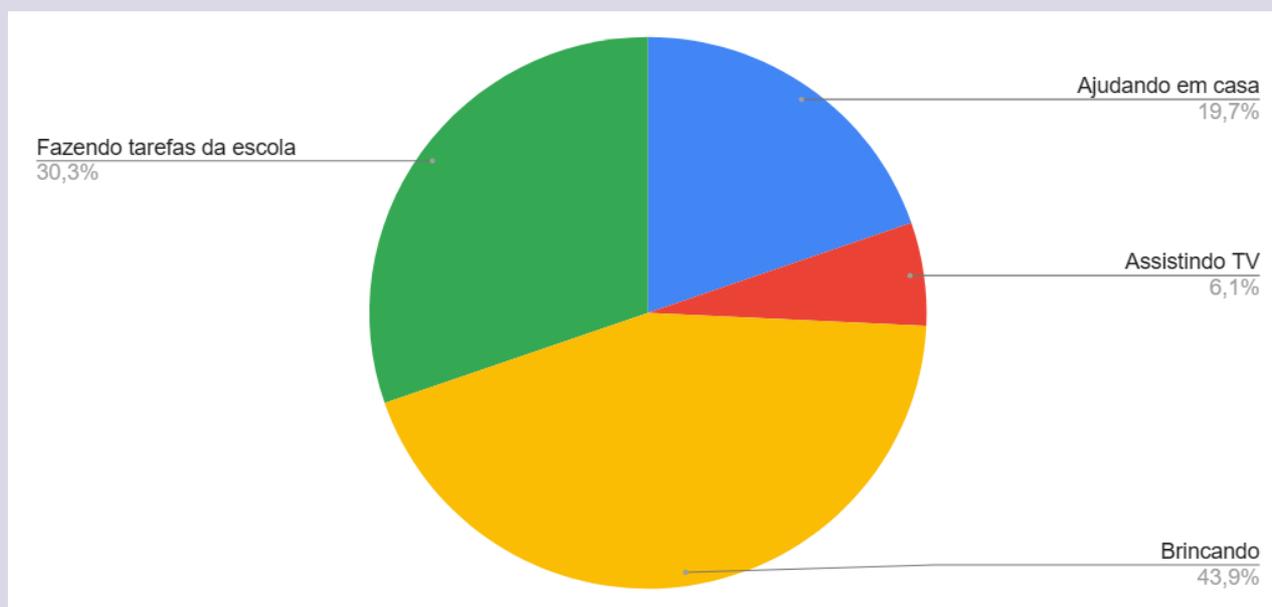
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 4 - Voltar para escola foi:



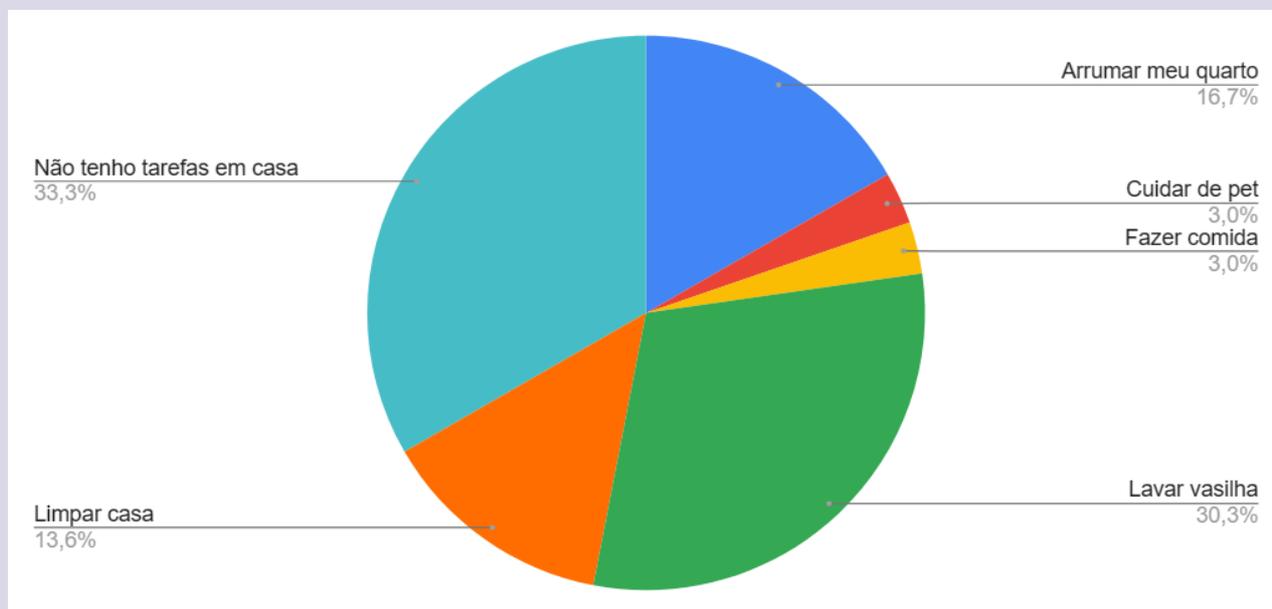
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 5 - Passa a maior parte do tempo:



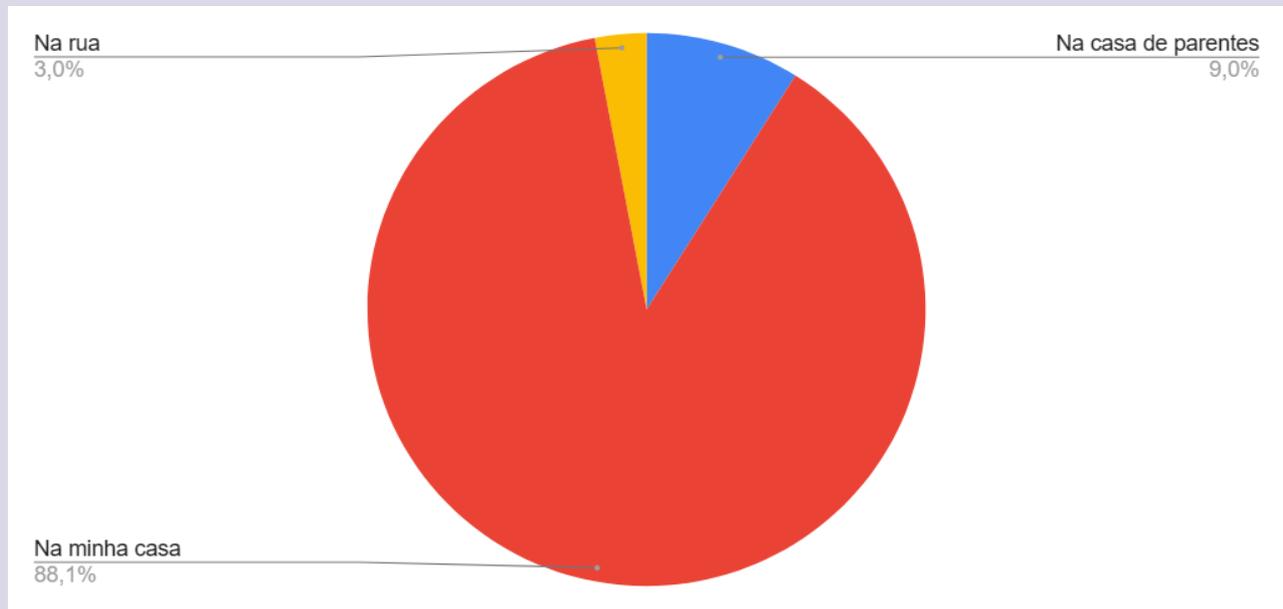
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 6 - Tarefas em casa:



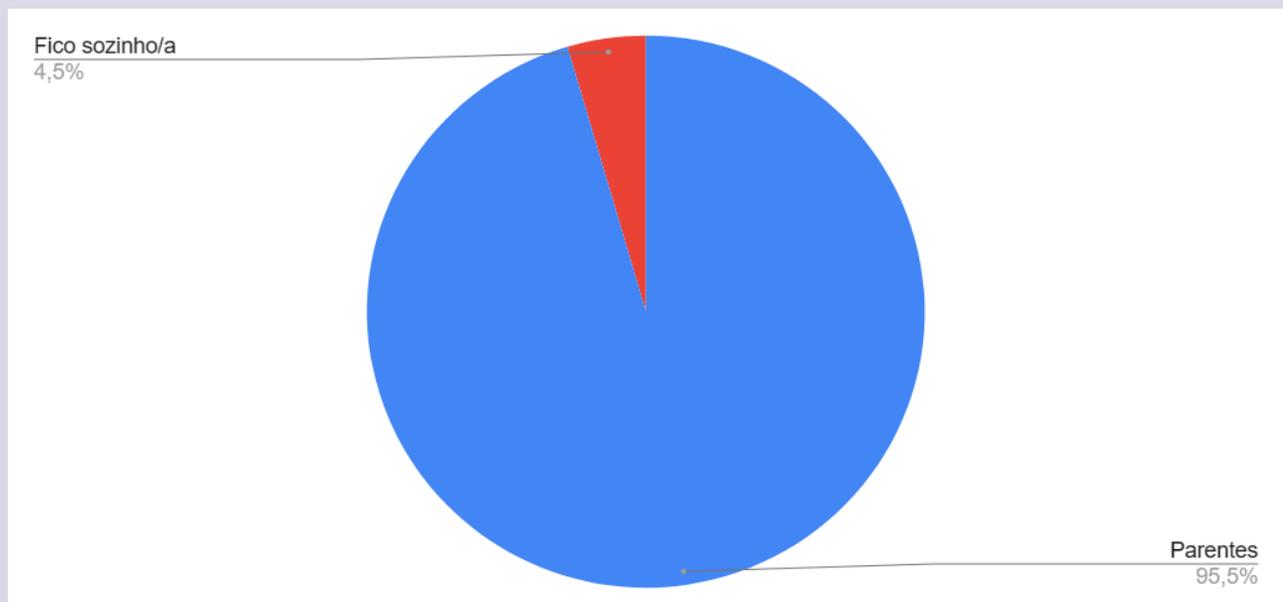
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 7 - Quando não está na escola, onde mais fica:



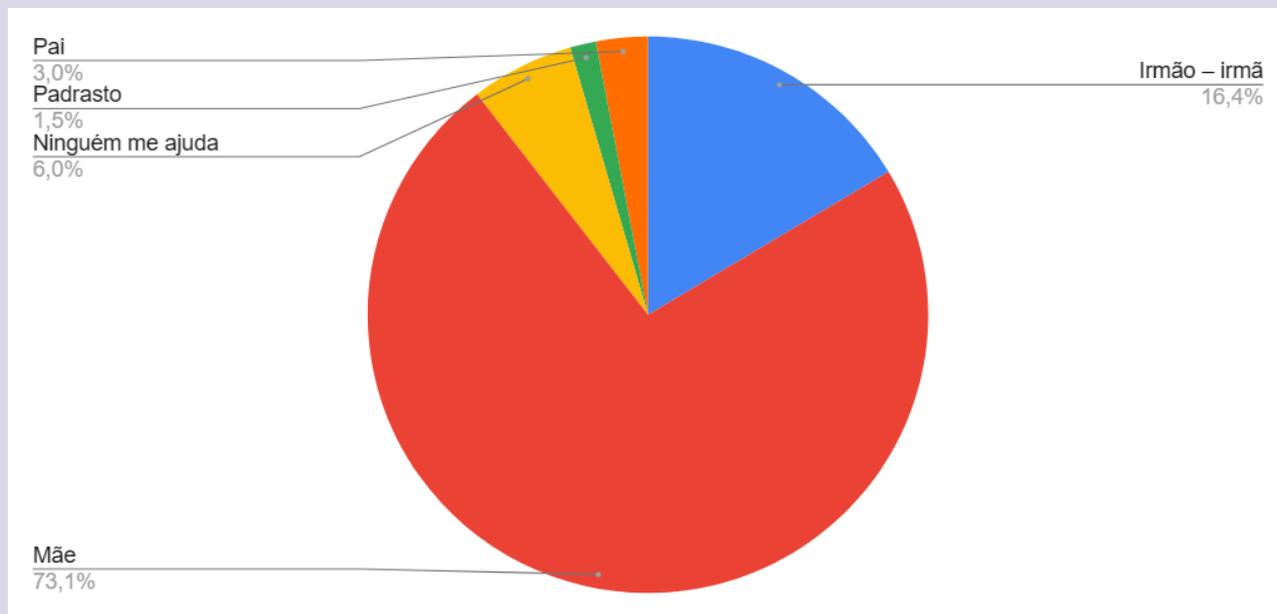
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 8 - Com quem fica em casa:



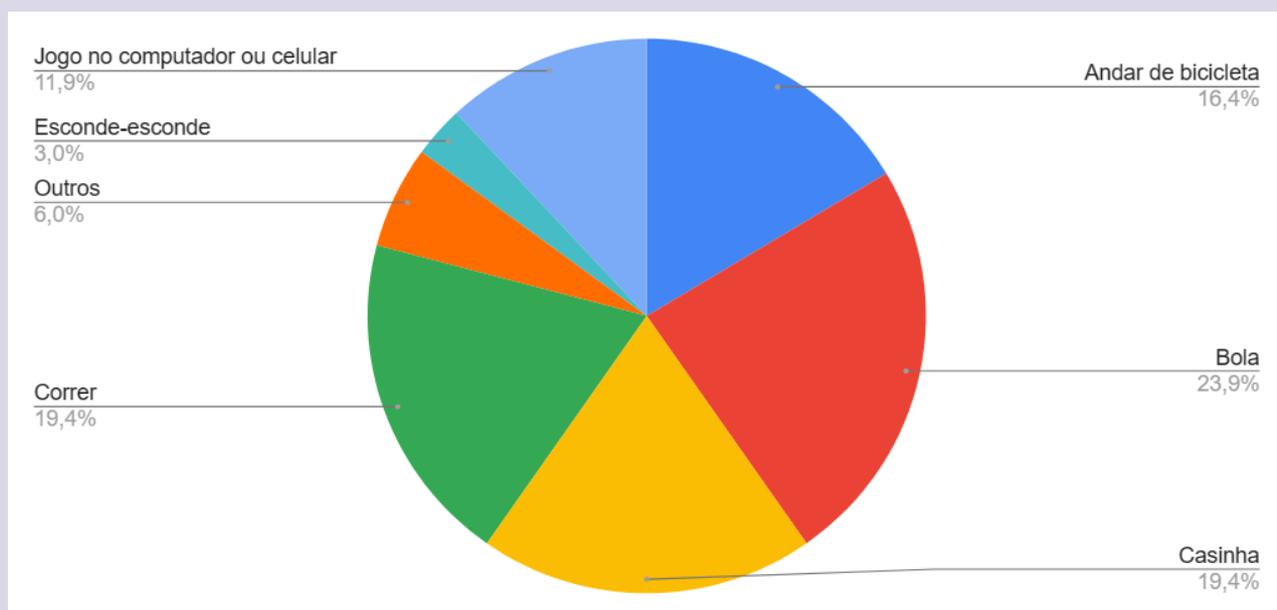
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 9 - Quem ajuda com as tarefas da escola:



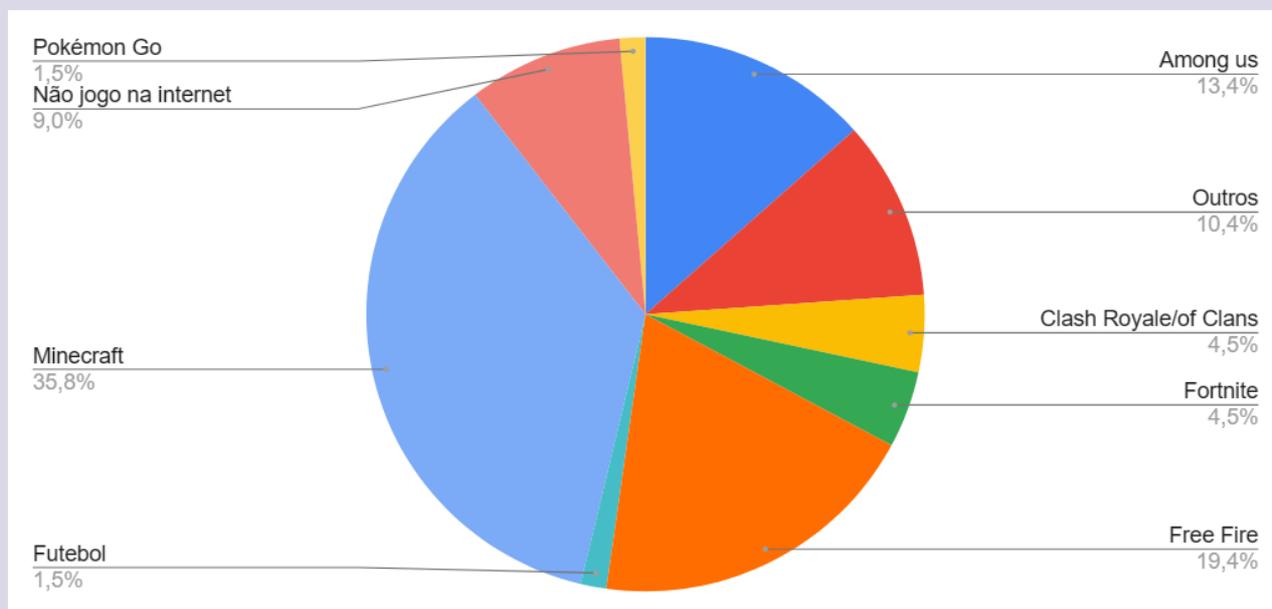
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 10 - De que mais brinca:



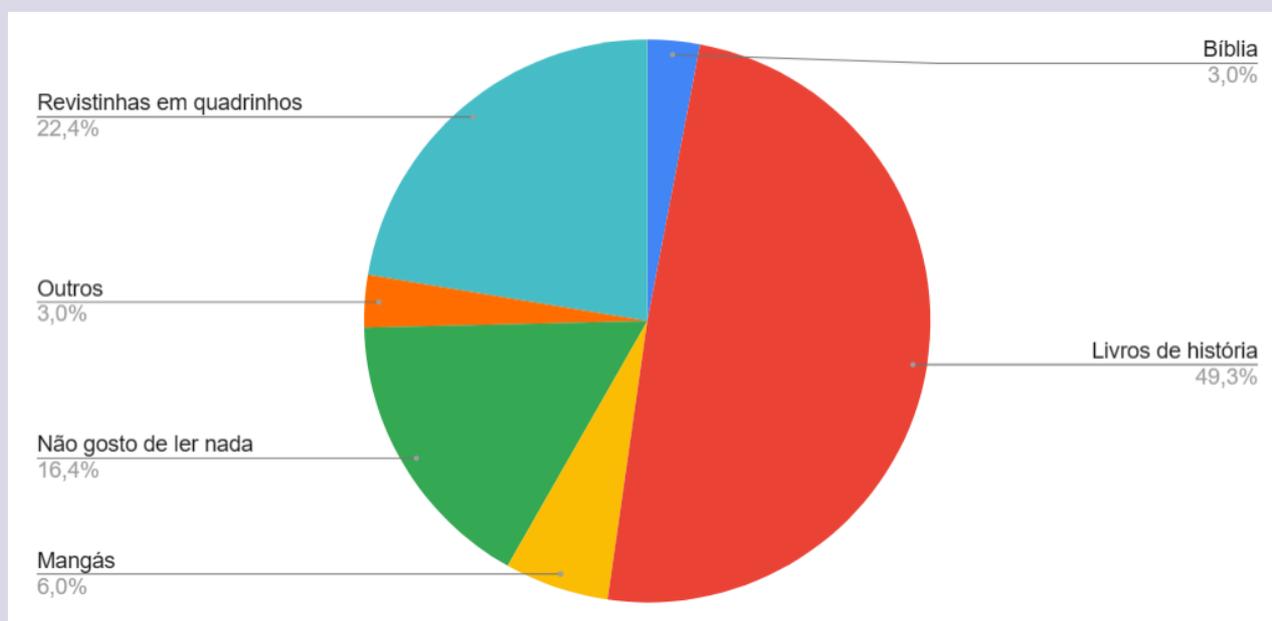
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 11 - Jogos online:



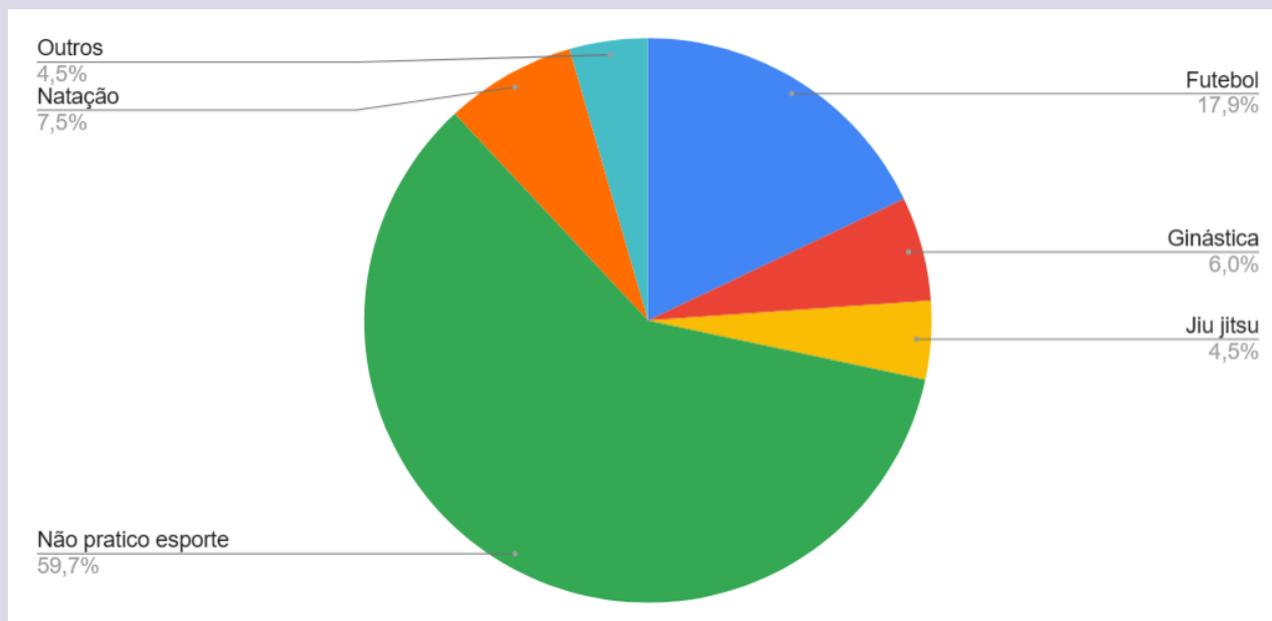
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 12 - Leitura favorita:



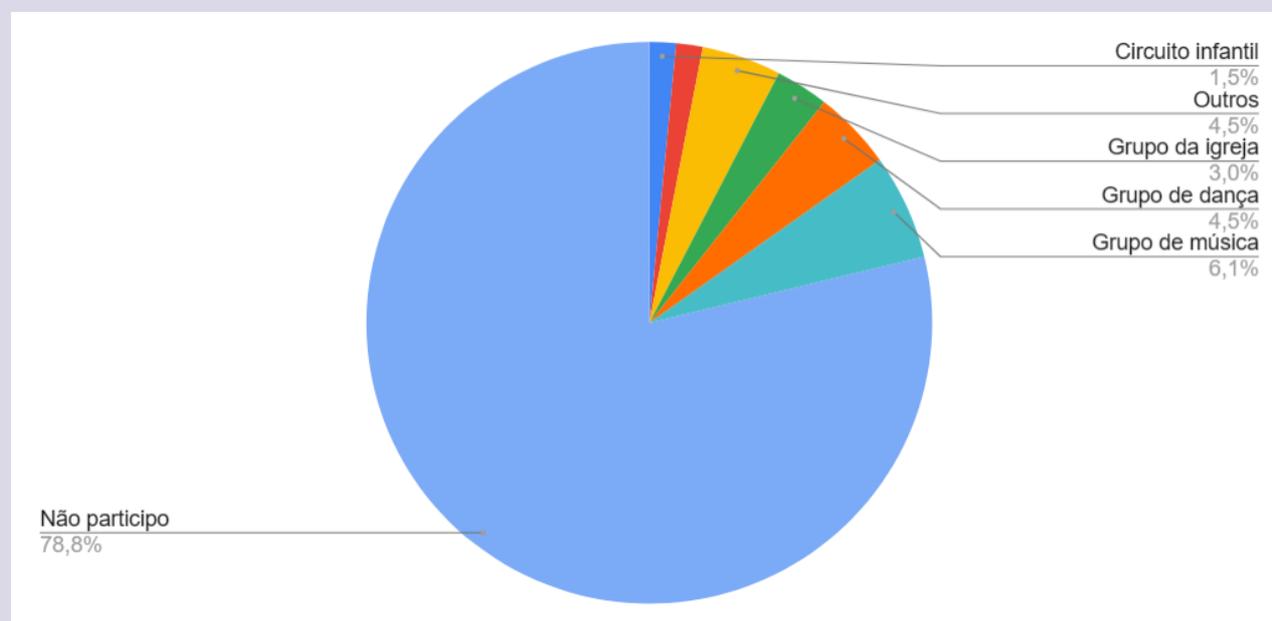
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estutantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 13 - Esportes praticados:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Gráfico 14 - Atividades em grupo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

ETAPA II - MAPEAMENTO AFETIVO DO TERRITÓRIO

A Cartografia do Percurso II teve como objetivo favorecer uma maior articulação da escola com o território onde ela está inserida. Para isso, propusemos que vocês realizassem o Mapeamento Afetivo do entorno da escola.

Cursista:

Hamilton Barbosa

Gilmárcio da Silva

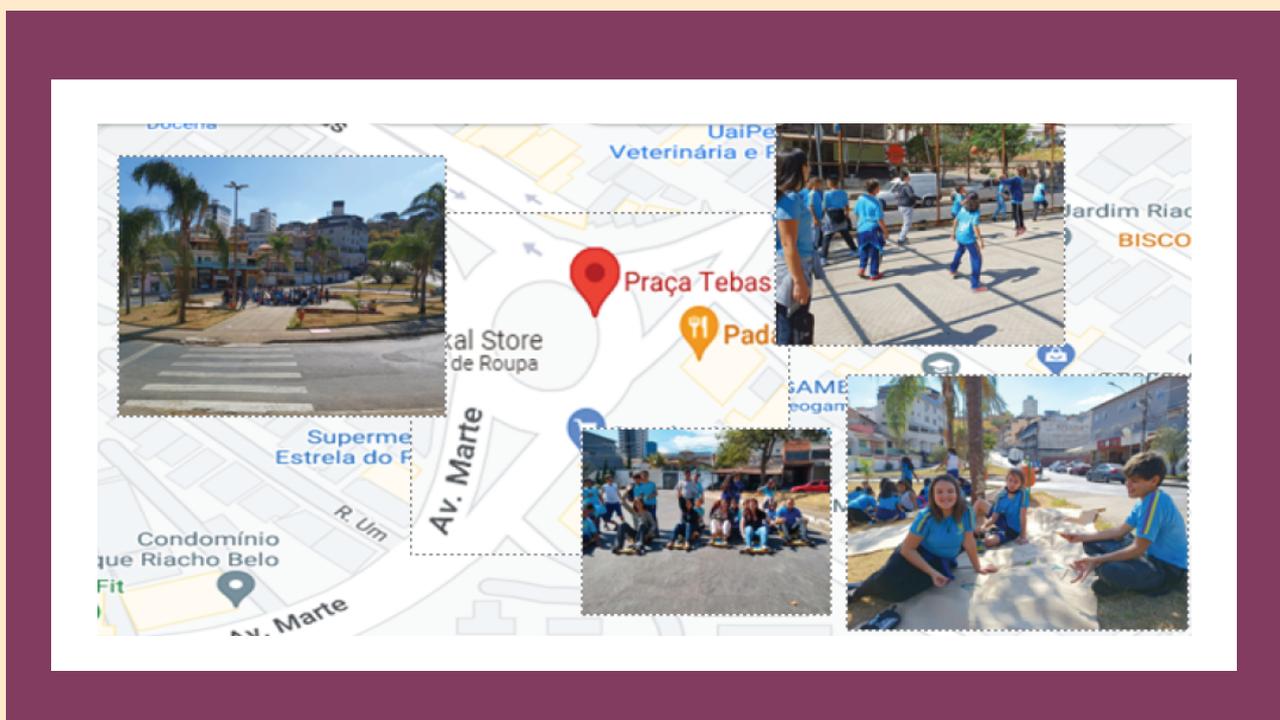
Beatriz

Mapa Afetivo:

Na proposta, partimos da premissa de utilização dos espaços públicos no entorno da escola, para que as crianças possam refletir sobre a participação, uso e apropriação enquanto forma de interação e cuidado consigo e com o patrimônio público. Reflexões sobre os cuidados necessários, conservação e crítica para atendimento à demanda por espaços de lazer e contemplação, fundamentais para o território, para as pessoas, foram pontos de partida para pensar a relação que estabelecemos cotidianamente ao nos depararmos com a rua, a praça e as diversas possibilidades desses espaços para nos constituirmos como cidadãos e cidadãs do bairro.

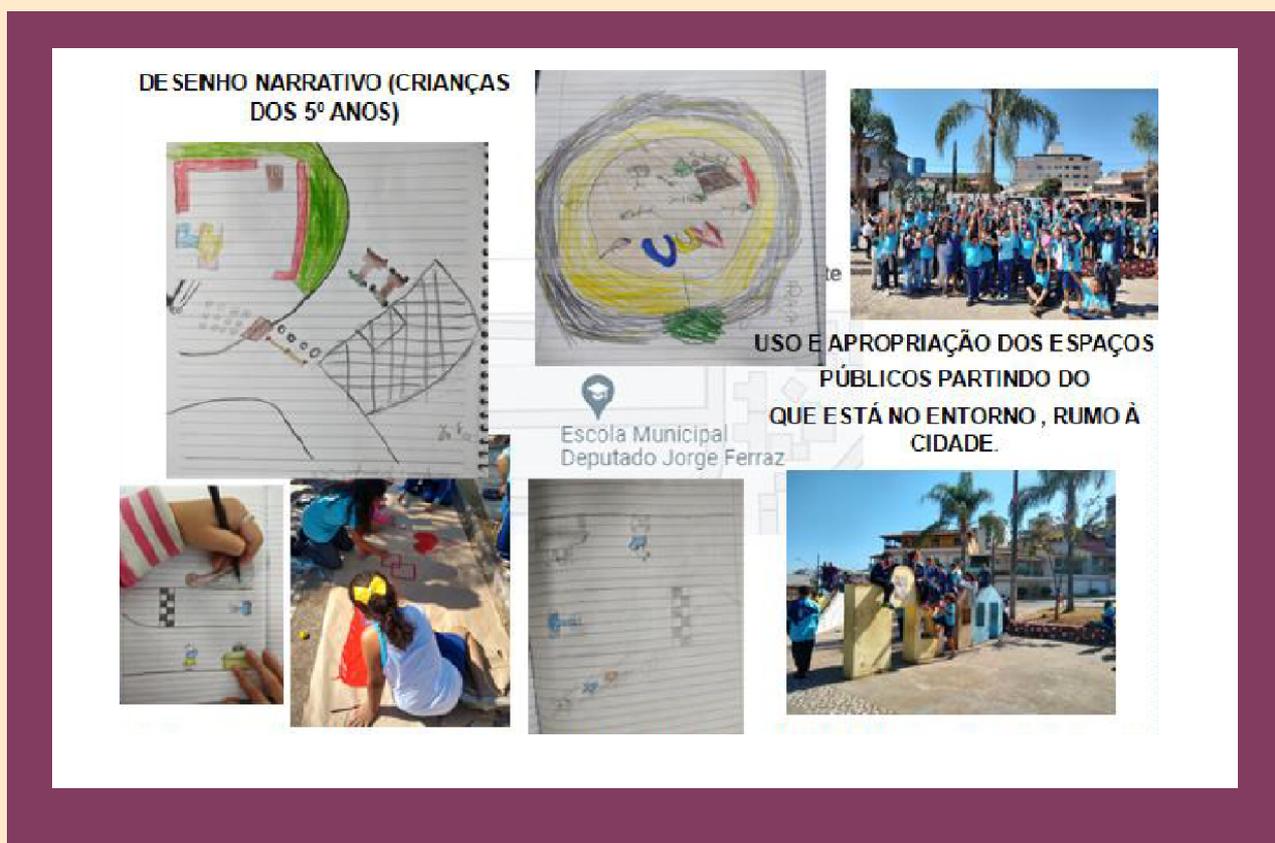
Nesse 'primeiro passo', entendemos que a parceria pode se dar na crítica de como conservar, melhorar e solicitar intervenções que cabem ao poder público para conservação dos espaços e a auto crítica de como podemos nos apropriar desses.

Figura 1 - Passeio com os estudantes pelo bairro:



Registro da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz em que seus estudantes constroem o mapeamento afetivo.

Figura 2 - Passeio com os estudantes pelo bairro:



Passeio como forma de apropriação dos espaços públicos partindo do que está no entorno da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz

Assim percebemos que a comunidade do entorno escolar pode contribuir para os processos educativos desenvolvidos pela escola de formas imagináveis: desde o uso, passando pelo sentimento de pertencimento ao entendimento de ser e estar no mundo a partir do que está perto para o distante.

ETAPA III – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

A proposta desta cartografia, é a organização e o desenvolvimento de um **projeto de investigação** visando à construção de processos de ensino e aprendizagem que integrem a escola ao território.

Cursista:

Hamilton Barbosa

Gilmárcio da Silva

Beatriz

Projeto de investigação

Tema do projeto: Todo dia é dia de consciência negra

Problematização: Entender e desenvolver a práxis escolar para o enfrentamento ao racismo.

Justificativa: Percebemos que os estudantes da nossa escola são de maioria pardos e brancos (porém descendentes de negros) e essas crianças não valorizavam sua ascendência africana. Embasados na Lei 10.639/03 / PCN's estudar, conhecer e refletir sobre a história dos povos africanos. O objetivo principal é que o estudante se reconheça enquanto sujeito de sua história, perceba a importância das suas origens multirraciais, tendo a possibilidade de valorizar a sua individualidade na diversidade enquanto ser humano.

Disciplinas envolvidas: Arte e Educação Física; Língua Portuguesa; História; Geografia; Matemática; Ciências; Ética e a biblioteca da escola.

Iremos realizar visitas a espaços do entorno e distantes da escola que dialoguem com a temática étnico racial. As excursões são desdobramentos de outro projeto intitulado “peregrinação pedagógica” que visa deslocamentos enquanto recurso pedagógico subsidiados de uma experiência de escolarização que rompe as ‘barreiras-muro’ da escola.

“Descendemos de seres humanos que foram escravizados” Makota Valdina.

Síntese e avaliação: O projeto foi escolhido por fazer parte de um processo de institucionalização de ações que se desdobram a partir da temática racial dentro do ambiente escolar com vistas à educação para o enfrentamento ao racismo.

O processo avaliativo é processual e contínuo, com a produção de áudio visual, painéis, visitas a espaços que subsidiem as discussões propostas e confecção de portfólio em alguns componentes curriculares (Arte e Educação Física). As crianças são incentivadas a desenvolverem-se para o posicionamento social antirracista enquanto forma de estar no mundo (família, comunidade, território e no mundo).

ETAPA IV - EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROCESSOS EDUCATIVOS: ENTRE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS

Nessa etapa foi refletido sobre o processo vivenciado pela escola até o momento e apontar os caminhos que serão percorridos na realização do projeto.

Cursista:

Hamilton Barbosa

Gilmárcio da Silva

Beatriz

Para isso, foi proposto algumas questões a partir das quais foi produzido um vídeo.

As questões, são elas:

- Qual tema/ problema do projeto de investigação proposto?
- Em que etapa do projeto vocês estão? Como os debates propostos pelo curso contribuíram para a construção deste projeto no que diz respeito à sua forma e ao seu conteúdo?
- Qual o potencial do projeto no que diz respeito ao estreitamento da relação da escola com o território e com os seus saberes?
- De que modo o projeto contribui para a construção de uma educação integral?

Quais serão os próximos passos para o desenvolvimento do projeto?

Mural digital:

Clique aqui na imagem a seguir e veja o Projeto "Todo dia é dia de consciência negra":



Territórios, Educação Integral e Cidadania

